

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

PROJ. N.	318/81
DIS.	716
SOLIC.	20

CEDI - P. I. B.
DATA 23/04/87
COD WPD 07

TRUARU

Introdução:

Os habitantes da maloca do Truaru são índios MACUXI (Karib) e WAPIXANA (Aruak).

A maloca fica aproximadamente a 60 Km de Boa Vista , próxima a colônia do Taiano. O acesso terrestre foi dificultado no período em que o GT esteve em campo, devido as chuvas, intensas nesse período.

Mágico/Religioso

Os índios do Truaru não praticam mais cultos e rituais tradicionalmente indígenas. Entretanto são católicos. Os padres construíram sua própria igreja na área indígena. O padre Mário visita a maloca 2 (duas) vezes por semana.

Há um cemitério dentro da área da maloca.

Sócio Político:

O atual tuxaua é Anacleto Matias, escolhido pela comunidade. A organização social indígena sofreu, ao longo de todo período de contato, modificações em sua organização política. Atualmente prevalece a liderança eleita pela comunidade. O tuxaua é escolhido de acordo com sua capacidade de liderar e dedicar-se aos interesses da comunidade. Sua conduta pessoal também influi na escolha. Sua representatividade solidifica-se, ou não, à medida que exerce a contento sua liderança. Geralmente a retrospectiva histórica das malocas de RR demonstram que a diversidade das áreas habitadas por índios, originou-se da migração constante de um pequeno grupo, as vezes de apenas uma família elementar, de um local para outro, onde fosse possível sobreviver baseado em condições naturais, até chegar o momento em que o isolamento se tornou impossível, uma vez que a ocupação territorial aumentou sensivelmente nas últimas décadas. Portanto, do constante contato interétnico, verificou-se substanciais mudanças na organização social das comunidades, sem contudo alterar-se a estrutura familiar elementar. Entretanto o convívio frequente com o regional trouxe implicações quanto a hábitos e costumes, desde alimentação até vestuário e mesmo lazer, como é o caso, por ex., do futebol,

918/81
77
3
①

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

que faz parte do dia a dia da comunidade, que possui time e participa de jogos com as demais comunidades. Na realidade os Índios do Truaru estão expectativos em relação ao seu futuro, porque já conhecem seu potencial em relação a produção agrícola, carecendo de assistência da FUNAI para que seja promovida sua real integração à "Comunhão Nacional". São Índios que convivem com o mundo urbano e participa do rural em condições potenciais de neles agirem produtivamente, contribuindo e sendo beneficiados a um tempo único.

Aspectos Sócio-Econômicos:

a) Atividades de subsistência: as atividades mais relevantes economicamente estão na agricultura, onde cultivam produtos típicos da região: mandioca, milho, feijão, melancia, batata doce, banana. As roças são feitas à beira da mata. Um grupo de 13 Índios, os mesmos que são sócios na cantina, cultivam uma roça comunitária. Esses Índios são parentes.

Cantina: atende a comunidade com produtos adquiridos na cidade. Fabricam farinha de mandioca e a trocam, quando existem condições, com os regionais. Contudo, devido a precariedade de condições de escoamento do que produzem e também do pequeno excedente produzido, a agricultura não tem conseguido prevalecer de forma a proporcionar à comunidade o melhoramento de suas condições.

Diante de tal situação a comunidade reivindica:

- Máquinas agrícolas: trator e colhedeira para o desenvolvimento da agricultura no lavrado, obtendo assim condições de competir no mercado regional. A agricultura tradicional não tem condições de ser ampliada; ocorre também, com ela, a destruição das matas (o método da coivara embora não seja nocivo às matas, de um modo geral, é aplicado no território. Todavia é preciso considerar que em determinadas regiões do território as matas são bastante escassas, naturalmente).
- Melhoramento das estradas para facilitar o escoamento da produção.
- Barcos para transporte da produção no inverno.

Sua dieta alimentar é complementada pelo produto conseguido do exercício da caça, que reflete também um costume tribal; contudo com o escasseamento da fauna, essa prática tem diminuído, mas eventualmente encontra-se: tatu, paca, cotia, capivara. A mata que caçam é a ilha do Barro. A pesca também é um exercício comum: os peixes matrinhão, filhote, tucunaré, caracu, traíra, são alguns dos

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

918/81
78
9

mais encontrados. A pesca é muito importante atualmente para complementação da dieta alimentar da comunidade; usam os igarapês Truaru e Arumim.

Outras Atividades

Criam porcos, cavalos e aves. Todas para uso interno da comunidade.

b) Integração Social:

- 1) Intertribal: o relacionamento dos índios com as malocas dos arredores é amistoso, havendo inclusive consciência de interesses comuns que devem ser considerados em conjunto, por ex. à preservação da área indígena e o melhoramento da produção agrícola.
- 2) Com a FUNAI: é mantido constante contato com a 10ª DR, que lhes assiste à medida do possível.
- 3) Interétnico: nesse nível o choque de interesses manifesta-se com maior clareza. Inclusive tem recrudescido com a chegada de fazendeiros do sul, que se aventuram naquela região. Apesar do choque com os regionais nativos ser manifesto ele não assume grandes proporções, salvo algumas exceções; entretanto quando um recém chegado instala-se nas redondezas e tenta ampliar seus limites sem respeitar o direito dos índios é motivo de conflito.

Em Truaru existem 4 (quatro) índios eleitores.

Aspectos de Saúde e Saneamento:

A assistência médico hospitalar é prestada pela FUNAI através da EVS, na área; e da Casa do Índio, em Boa Vista, onde são feitos consultas médicas, exames laboratoriais e assistência odontológica. As principais doenças: gripe, malária, sarampo, coqueluche e problemas dentários. Não possuem fossas, os dejetos são depositados nas redondezas.

Aspectos Educacionais:

Há uma escola feita de barro (taipa) com cobertura de palha de buriti, chão batido, com um cômodo e em péssimas condições de uso. São 46 alunos matriculados. A professora é índia e mora no local.

Divisas Territoriais:

Os índios tem plena consciência da área que fora, ou

[Handwritten signature]

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

PROL. C.	318/81
NUM.	79
ASSINATURA	CP

trora, por eles utilizada. Há inclusive o caso da fazenda PIABA, que era antiga maloca. Sua história: Um indivíduo chamado Zê Sangue Manso chegou no local e expulsou os índios da maloca, alegando ser sua a área. Posteriormente, quando os índios a abandonaram, vendeu-a para o Sr. Aureo Cruz, recentemente falecido. Essa maloca era residência do tio do atual tuxaua. Existem três cemitérios dentro da área, sendo que somente dois tem sido utilizado nos últimos anos e um deles está localizado bem próximo a fazenda Piaba.

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

PROC. N.	318/81
DATA	30
ASSINATURA	<i>[Handwritten Signature]</i>

Relação dos Imóveis na Área Indígena TRUARU

NOME	SITUAÇÃO JURÍDICA	Nº	HA
Santa Luzia	posse		
Boa Esperança	posse		
Vera Cruz	posse		
Aureo Cruz	posse		

Total: 04

AFT/ccr.

[Handwritten mark]

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

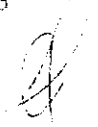
PROJETO	318/81
DATA	81
ASSINATURA	Φ

Demografia
=====

<u>Nome</u> =====	<u>Grupo</u> =====	<u>Sexo</u> =====	<u>Idade</u> =====
Manoel Raimundo de Souza	Wapixana	M	1906
7 Julieta Carlo	Wapixana	F	1915
Arlindo Demétrio	Wapixana	M	1921
Georgina Demétrio	Wapixana	F	1920
Carlito Demétrio	Wapixana	M	1950
6 Léo Demétrio	Wapixana	M	1953
Carlinho Demétrio	Wapixana	M	1966
Antonio Demétrio	Wapixana	M	1970
Dorina Demétrio	Wapixana	F	1955
10 Creste Demétrio	Wapixana	M	1950
11 Cleusio Duarte	Makuxi	M	1950
12 Marilza Alves Duarte	Makuxi	F	1961
Marleci Alves Duarte	Makuxi	F	1977
14 Marleci Alves Duarte	Makuxi	F	1980
15 Antônio Leocádio da Silva	Wapixana	M	1933
16 Maria do Carmo Palica	Wapixana	F	1911
17 Sebastião da Silve	Wapixana	M	1965
18 Leoncio Lourenço da Silva	Wapixana	M	1950
19 Gevinda da Silva Angelo	Wapixana	F	1951
20 Raimundo Alvino Aleixo	Wapixana	M	1928
21 Maria Cila Mawalene	Wapixana	F	1952
22 Aldo Aleixo Mahalene	Wapixana	M	1969
23 Sebastião Aleixo Mahalene	Wapixana	M	1971
24 Maria Sebastiana Mahalene Aleixo	Wapixana	F	1972
25 Ivaldo Mawalene Aleixo	Wapixana	M	1974
26 Raimundo Filho Aleixo Mawalene	Wapixana	M	1976
27 José Aleixo Mawalene	Wapixana	M	1979
28 Ivanila Aleixo Mawalene	Wapixana	F	1980
29 Castro Antonio de Oliveira	Wapixana	M	1913

MOD. 115

AFT/ccr.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

918/81
82
95

<u>Nome</u>	<u>Grupo</u>	<u>Sexo</u>	<u>Idade</u>
Francisca Antonio de Oliveira	Wapixana	F	1922
Orlando Castro da Silva	Wapixana	M	1939
José Alilton da Silva	Wapixana	M	1955
Erasmo da Silva	Wapixana	M	1945
Ceci Carlo da Silva	Wapixana	F	1955
Edilson Carlo da Silva	Wapixana	M	1965
Edinilza Carlo da Silva	Wapixana	F	1969
Francimar Carlo da Silva	Wapixana	F	1975
Marie de Fátima Carlo da Silva	Wapixana	F	1979
Carlos Roberto da Silva	Wapixana	M	1948
Maria de Lourdes da Silva	Wapixana	F	1953
Leinice da Silva	Wapixana	F	1958
Nazaro da Silva	Wapixana	M	1970
Antonio da Silva	Wapixana	M	1974
Carlos da Silva Filho	Wapixana	M	1975
Evanusa da Silva	Wapixana	F	1978
Zico Alberto da Silva	Wapixana	M	1980
Francisco de Assis Angelo	Wapixana	M	1954
Marie Rosane Aleixo	Wapixana	F	1956
Rocicleia Aleixo Angelo	Wapixana	F	1973
Anussia Aleixo Angelo	Wapixana	F	1925
Acérgina Aleixo Angelo	Wapixana	F	1977
Sérgio Aleixo Angelo	Wapixana	M	1980
Gaudino Aleixo Angelo	Wapixana	M	1954
54 Rosineide Terencia Aleixo	Wapixana	F	1958
55 Gracilene Aleixo Angelo	Wapixana	F	1975
56 Gracineide Aleixo Angelo	Wapixana	F	1978
57 Gessivaldo Aleixo Angelo	Wapixana	M	1979
58 Carrado Arruda Aleixo	Wapixana	M	1954
59 Cecilia Isidora Angelo	Wapixana	F	1935
60 Maria Isidora Angelo	Wapixana	F	1955

MOD. 115

AFT/ccr.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

PROC. N. 918/81
83
①

Nome =====	Grupo =====	Sexo =====	Idade =====
64 Reimunda Isidora Angelo	Wapixana	F	1958
65 Aluisio Isidoro Angelo	Wapixana	M	1960
66 Onilao Isidora Angelo	Wapixana	M	1963
67 Maria Nilda Isidora Angelo	Wapixana	F	1967
68 Luiza Isidora Angelo	Wapixana	F	1969
69 Cristovão Isidora Angelo	Wapixana	M	1972
70 Luizinha Isidora Angelo	Wapixana	F	1976
71 Mariza Angelo	Wapixana	F	1974
72 Marcos Angelo	Wapixana	M	1978
73 Marcia Angelo	Wapixana	F	1979
74 Arruda Aleixo	Wapixana	M	1888
75 Terencio Malaquias	Macuxi	M	1945
76 Maria Nelina Malaquias	Macuxi	F	1951
77 Renato Malaquias	Macuxi	M	1964
78 Lieinio Malaquias	Macuxi	M	1966
79 Ronaldo Malaquias	Macuxi	M	1968
80 Maria da Conceição Malaquias	Macuxi	F	1970
81 Terencio Malaquias Filho	Macuxi	M	1973
82 José Honorio Malaquias	Macuxi	M	1974
83 Francisco Queiroz Malaquias	Macuxi	M	1976
84 Eoinalão Malaquias	Macuxi	M	1979
85 Zulinha Malaquias	Macuxi	F	1980
86 Manoel Ovidio Felisbino	Macuxi	M	1945
87 Floriano Fausto Angelo Silva	Wapixana	M	1914
88 José Aleixo Angelo	Wapixana	M	1934
89 Maria Brito Aleixo	Wapixana	F	1935
90 Moacir Brito Aleixo	Wapixana	M	1956
91 Terri Brito Aleixo	Wapixana	M	1964
92 Demorci Brito Aleixo	Wapixana	M	1967
93 Maria das Graças Brito Aleixo	Wapixana	F	1971
94 Simone Brito Aleixo	Wapixana	F	1972
95 Edinei Maria Brito Aleixo	Wapixana	F	1975

MOD. 115

AFT/ccr.

[Handwritten signature]

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

DATA 9/8/81
84
9

<u>Nome</u> =====	<u>Grupo</u> =====	<u>Sexo</u> =====	<u>Idade</u> =====
1 Anacleto Matias da Silva	Uapixana	M	1942
2 Edineide Maria Brito Aleixo	Uapixana	F	1977
3 Eunice B. da Silva	Uapixana	F	1945
4 Anastácio Belarmino da Silva	Uapixana	M	1962
5 Estácio Belarmino da Silva	Uapixana	M	1964
6 Francisco Belarmino da Silva	Uapixana	M	1965
7 Elenice Belarmino da Silva	Uapixana	F	1958
8 Antelmo Belarmino da Silva	Uapixana	M	1971
9 Anacléia Belarmino da Silva	Uapixana	F	1973
10 Emílio Belarmino da Silva	Uapixana	M	1976
11 Mario Belarmino da Silva	Uapixana	M	1979
12 Leonardo P. da Silva	Uapixana	M	1910
13 Clíndina Pereira da Silva	Uapixana	F	1905
14 Maria Zenilda da Silva	Uapixana	F	1942
15 Antonio Pereira da Silva	Uapixana	M	1966
16 Idonildo Pereira da Silva	Uapixana	M	1967
17 Anselmo Matias	Uapixana	M	1919
18 Rosa Nascimento Matias	Uapixana	F	1922
19 Oraldo Nascimento Matias	Uapixana	M	1972
20 José Nascimento Matias	Uapixana	M	1973
21 Romualdo da Silva	Uapixana	M	1901
22 Antonia Malheira	Uapixana	F	1906
23 Ernestina M. da Silva	Uapixana	F	1921
24 Joapinina Bernabés da Silva	Uapixana	F	1948
25 Juvenal Bernabé da Silva	Uapixana	M	1966
26 Ruberval Bernabé da Silva	Uapixana	M	1968
27 Rosicleide Bernabé da Silva	Uapixana	F	1970
28 Denisval Bernabé da Silva	Uapixana	M	1971
29 Gradesval Bernabé da Silva	Uapixana	M	1972
30 Vicente Bernabé da Silva	Uapixana	M	1974
31 Jubertino B. da Silva	Uapixana	M	1976

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

918/81
85
9

<u>Nome</u> =====	<u>Grupo</u> =====	<u>Sexo</u> =====	<u>Idade</u> =====
1. Albertino B. da Silva	Uapixana	M	1979
2. Robson Bernabé da Silva	Uapixana	M	1980
3. Bernardo Fausto Angelo	Uapixana	M	1931
4. Maria Madalena de Anjos	Uapixana	F	1931
5. João Batista de Oliveira	Uapixana	M	1948
6. Francisca O. de Oliveira	Uapixana	F	1953
7. Sebastião de Oliveira	Uapixana	M	1972
8. Gleison de Oliveira	Uapixana	M	1974
9. Gleiciane de Oliveira	Uapixana	F	1975
10. Josélia de Oliveira	Uapixana	F	1975
11. Joseane de Oliveira	Uapixana	F	1981
12. Maria Neuza Matias da Silva	Uapixana	F	1952
13. Dimas André da Silva	Uapixana	M	1947
14. Aida da Silva Matias	Uapixana	F	1970
15. Idalécio da Silva Matias	Uapixana	F	1971
16. Dinó da Silva Matias	Uapixana	F	1972
17. Auxiliadora da Silva Matias	Uapixana	F	1974
18. Idelvani da Silva Matias	Uapixana	F	1975
19. Genesis da Silva Matias	Uapixana	M	1978
20. Genilson da Silva Matias	Uapixana	M	1980
21. Petronília Angelo dos Santos	Uapixana	F	1958
22. Almeida Ribeiro dos Santos	Uapixana	M	1953
23. Aldemiria Angelo dos Santos	Uapixana	F	1979
24. Manoel Souza Angelo	Uapixana	M	1953
25. Margarida Batista de Souza	Uapixana	F	1964
26. Junior Batista de Souza	Uapixana	M	1980
27. Lucineide Souza Angelo	Uapixana	F	1964
28. Fernando de Souza Angelo	Uapixana	M	1967
29. Maria Lima de Souza Angelo	Uapixana	M	1968
30. Antonio de Souza Angelo	Uapixana	M	1971
31. Sebastião de Souza Angelo	Uapixana	M	1972

MOD. 115

AFT/ccr.

9

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

PROC. N	918/81
...	86
...	00

Nome =====	Grupo =====	Sexo =====	Idade =====
101 Tereza Teixeira Mendes	Uapixana	F	1933
102 Maria de Fátima T. Anastácio	Uapixana	F	1989
103 Celso A. Anastácio	Uapixana	M	1940
104 Ermeson Teixeira Anastácio	Uapixana	M	1976
105 Oberlandia Teixeira Anastácio	Uapixana	F	1979
106 Albertina Teixeira Anastácio	Uapixana	F	1980
107 Maristela Teixeira Mendes	Uapixana	F	1961
108 Adelson Teixeira Mendes	Uapixana	M	1964
109 Maria do Carmo T. Mendes	Uapixana	F	1965
110 Maria dos Anjos T. Mendes	Uapixana	F	1969
111 Ozanias Teixeira Mendes	Uapixana	M	1972
112 Maria Rosa Teixeira Mendes	Uapixana	F	1974
113 Gerson Teixeira Mendes	Uapixana	M	1979
114 Araujo Marcolino	Uapixana	M	1922
115 Maria do Carmo Patricio	Uapixana	F	1945
116 Silvio Patricio Marcolino	Uapixana	M	1955
117 Zilma Patricio Marcolino	Uapixana	F	1957
118 Divo Patricio Marcolino	Uapixana	M	1989
119 Luzinete Patricio Marcolino	Uapixana	F	1974
120 João Patricio Marcolino	Uapixana	M	1976
121 Luciane Patricio Marcolino	Uapixana	F	1980
122 Zilza Patricio Marcolino	Uapixana	F	1972
123 Vicente André	Uapixana	M	1961
124 Juventina Bastos da Silva	Uapixana	F	1926
125 Milton Andre da Silva	Uapixana	M	1955
126 Enilton Andre da Silva	Uapixana	M	1958
127 Manuel André da Silva	Uapixana	M	1952
128 Francisco André da Silva	Uapixana	M	1969
129 Maria Inês André	Uapixana	F	1975
130 Aulidia Pereira André	Uapixana	F	1956

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

REG. Nº 918/81
87
①

Nome =====	Grupo =====	Sexo =====	Idade =====
87 Samuel André	Uapixana	M	1978
88 Daniel André	Uapixana	M	1978
89 Ilza Silvino da Silva	Uapixana	F	1965
90 Leonildo Silvino da Silva	Uapixana	M	1980
91 Manoel Duarte da Silva	Uapixana	M	1926
92 Maria da Silva	Uapixana	F	1923
93 Salva Souza e Silva	Uapixana	F	1952
94 Jaciro Souza e Silva	Uapixana	F	1958
95 Janeci Souza e Silva	Uapixana	F	1954
96 Jassi Souza e Silva	Uapixana	M	1950
97 Jossa Souza e Silva	Uapixana	M	1976
98 Aldenir da Silva	Uapixana	M	1978
99 Damião da Silva	Uapixana	M	1979
100 Cosmo da Silva	Uapixana	M	1979
101 Braceneide Costa Santo	Apixama	F	1979
102 Francisco Costa Santo	Apixama	M	1977
103 Antonio Costa Santo	Apixama	M	1975
104 Jesus Costa Santo	Apixama	M	1972
105 Graçureni Costa Santo	Apixama	F	1959
106 Maria Clarice C. Santo	Apixama	F	1946
107 Lauro Costa Santo	Apixama	M	1933
108 Genival Matias da Silva	Apixama	M	1935
109 Adelha Matias da Silva	Apixama	F	1957
110 Paulo Matias da Silva	Apixama	M	1969
111 Evanice Matias da Silva	Apixama	F	1972
112 Ana Maria Matias da Silva	Apixama	F	1976
113 Enivaldo Matias da Silva	Apixama	M	1978
114 Eliana Matias da Silva	Apixama	F	1975
115 João Adão Matias Filho	Apixama	M	1980
116 João Adão Matias	Apixama	M	1981
117 Merta Luiza Matias	Apixama	F	1922
118 Adsinilto Pereira de Matos	Apixama	M	1976

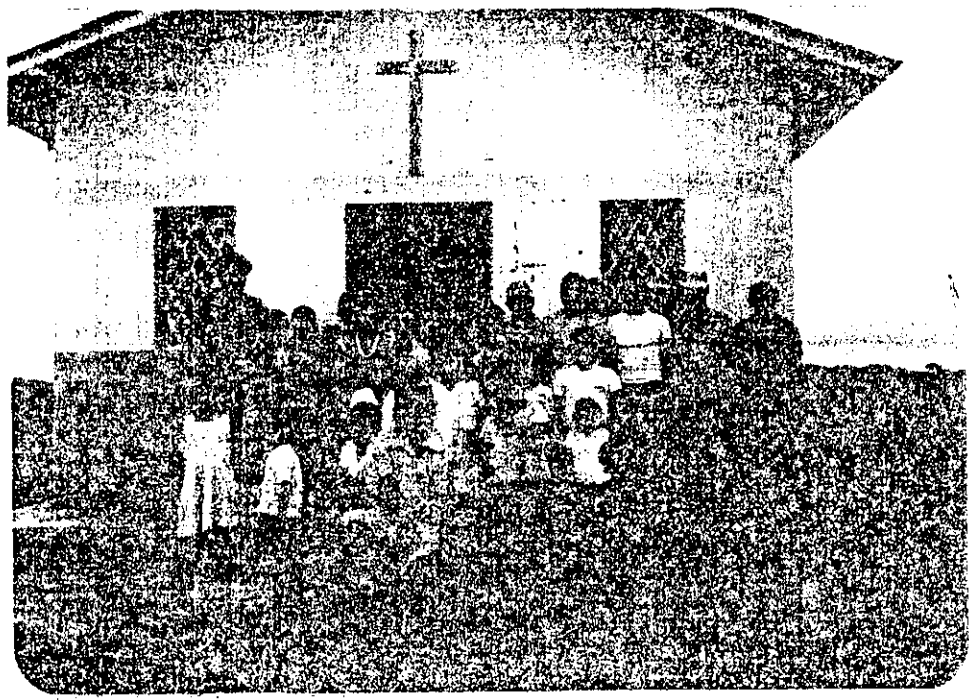
MOD. 115

AFT/c r.

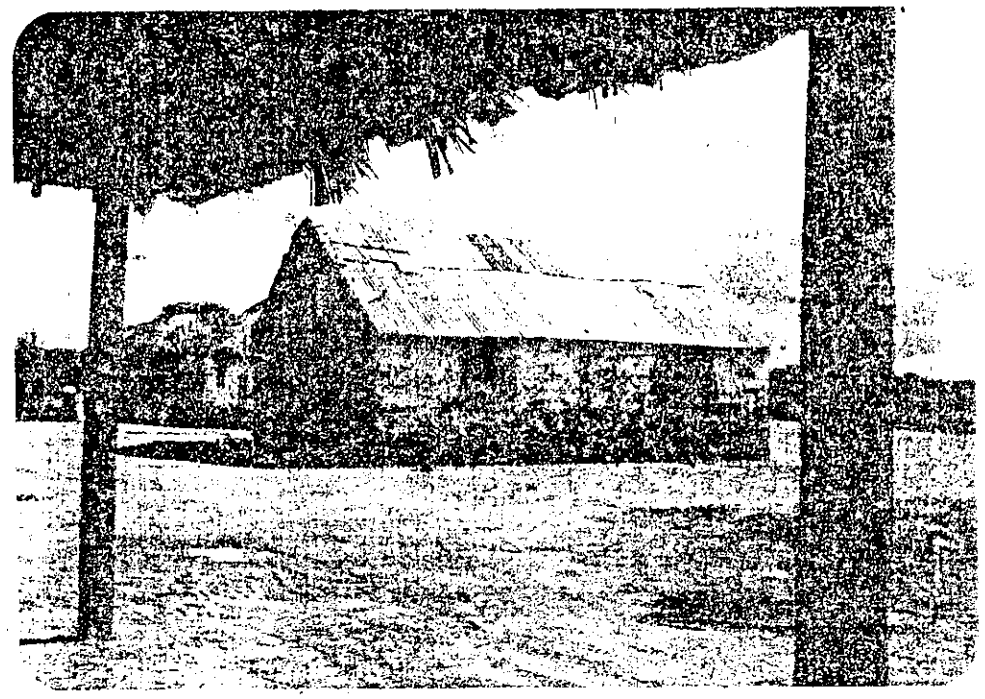
[Handwritten signature]

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

TRUARU

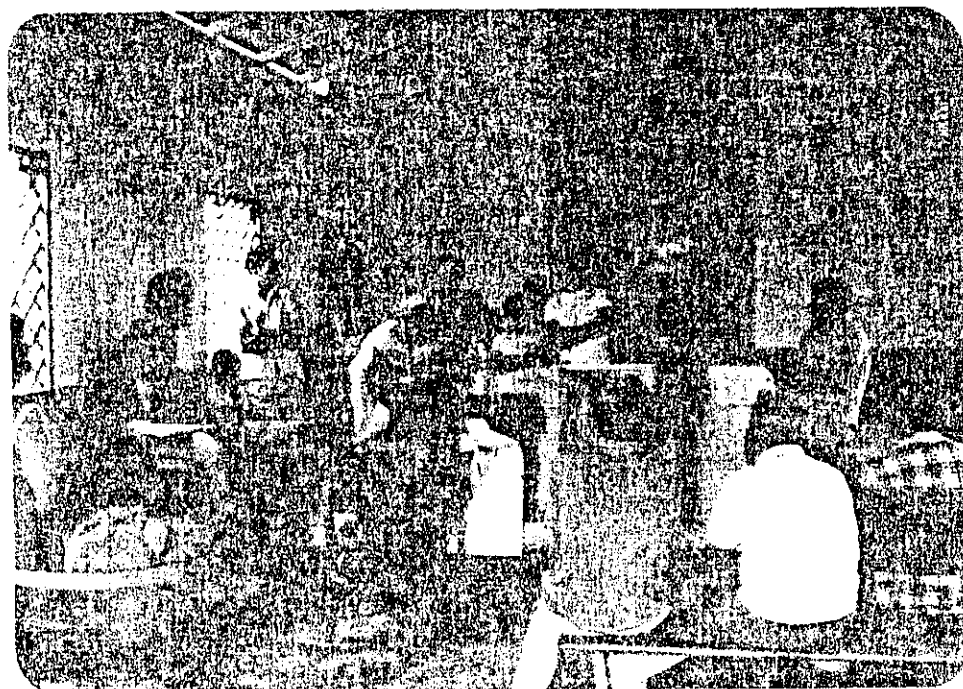


Comunidade reunida frente a Igreja.

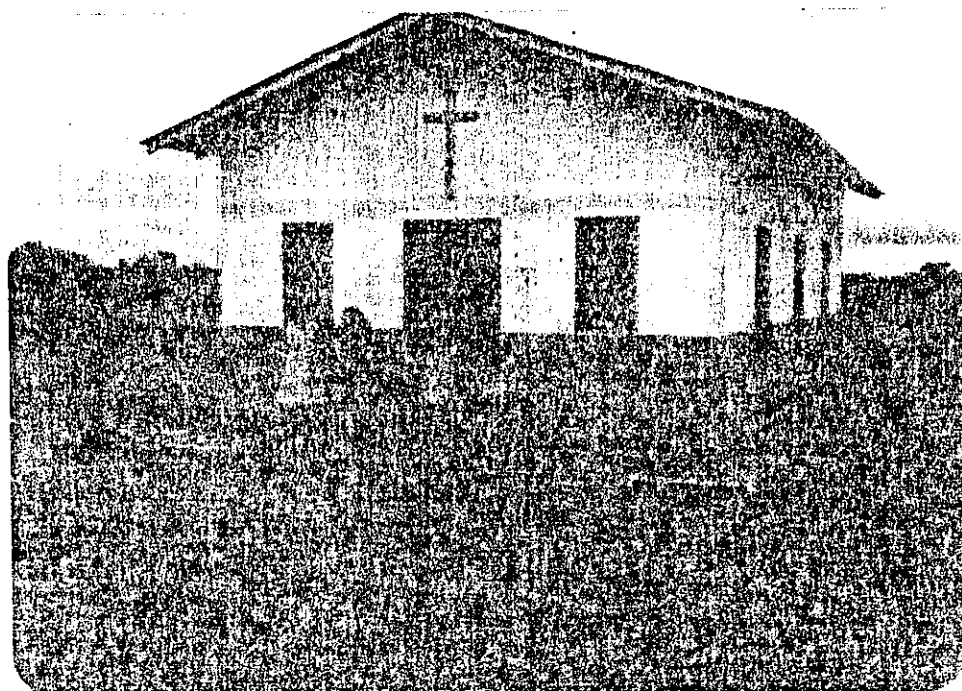


Malocas do Truaru.

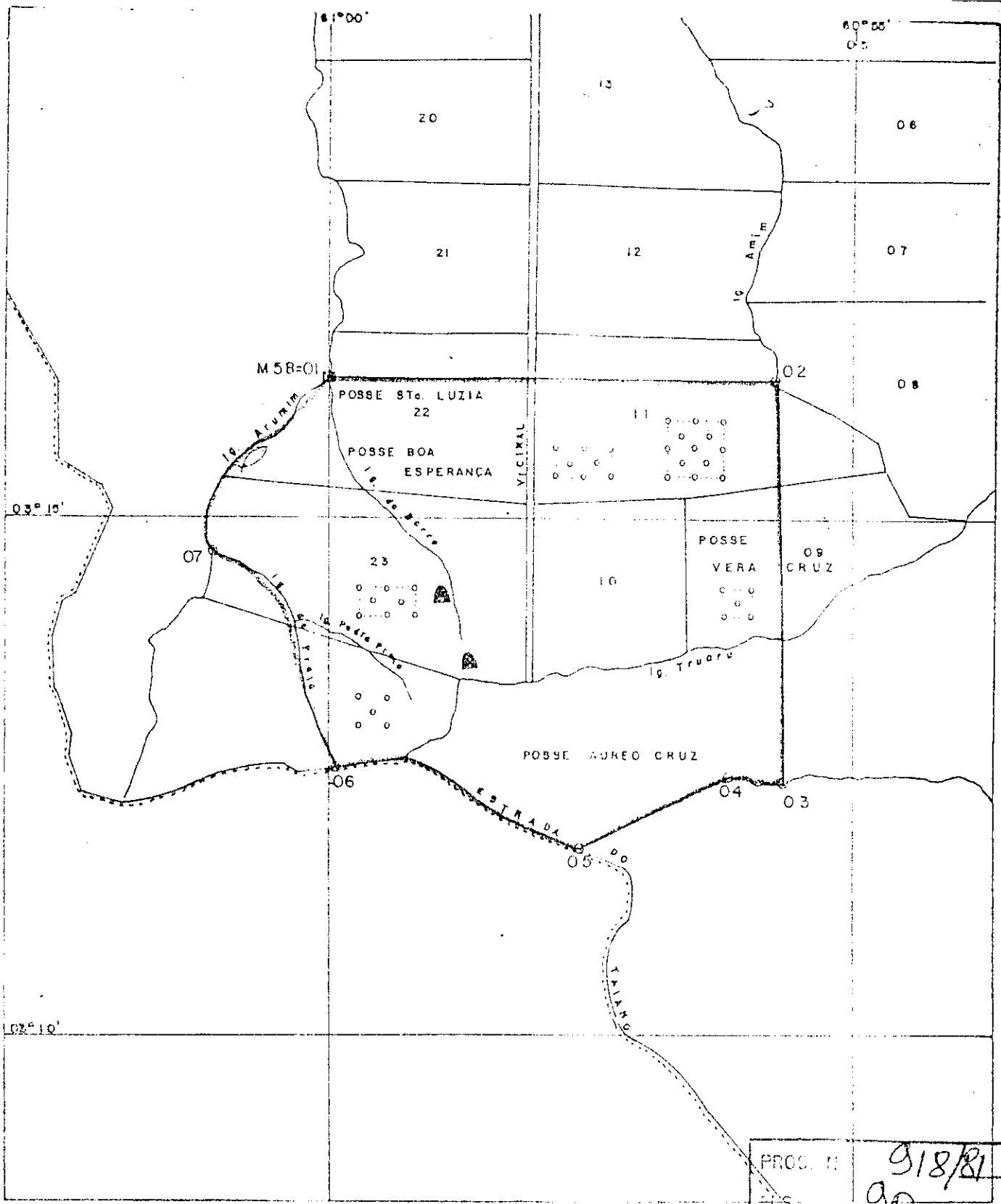
TRUARU



Comunidade reunida




Comunidade reunida



- SINAIS CONVENCIONAIS**
- REGIÃO DE MATO
 - MARCO DE CIMENTO
 - ALDEIA INDÍGENA
 - REGIÃO DE PESCA
 - ESTRADA

 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI DEPARTAMENTO GERAL DO PATRIMÔNIO INDÍGENA - DGPI			
DENOMINAÇÃO ÁREA INDÍGENA TRUARU		PLANTA DE IDENTIFICAÇÃO	
MUNICÍPIO BOM VISTA		ÁREA APROX. 6 640 ha	PERÍMETRO APROX. 32 km
UF ST. F. RORAIMA		ESCALA 1:100 000	DATA 17 / 8 / 81
DISTRITO 109 DR		PROCESSO Nº	
DESENHO  L. BATAL	TÍT. RESPONSÁVEL AUREA A. PALETOZ CARAABTSSEU...	COMPROVAÇÃO DEY. DE FORNEC. CHEFE DA DDF	APROV. LAURENÇO... DIRETOR... PASSIENÇA

[Handwritten signature]

Processo nº	918/81
Assunto	91
Assinatura	

PROPOSTAS EXISTENTES

Em 1977 foram criados 2 (dois) sub-grupos de trabalho com a finalidade de proceder levantamento e delimitação das áreas indígenas designadas pela Portaria nº 549/550 P de 21.10. Em 1979 novo GT foi designado pela Portaria 509/E de 09.01, para proceder fechamento dos descritivos das áreas indígenas já levantadas e concluir o levantamento de 1977.

Em 1980 foram designados pela ITE nº 045/DGPI de 10.09 dois servidores com o objetivo de avaliarem os serviços executados por estarem verificado-se as mesmas dificuldades anteriores, no Processo Demarcatório, uma vez que os Pecuaristas da Região opunham-se aos limites estabelecidos pela FUNAI.

Diante disso, os servidores encontraram sérias dificuldades e não tiveram condições de resolver a questão.

Neste mesmo ano foi designado pela Portaria Nº 852/E de 08.10.80, novo GT, composto pelos servidores Antonio Flávio Testa, antropólogo e Aureo Araújo Faleiros, engenheiro agrimensor, para reestudar as áreas Sucuba, Ouro, Aningal, Ananás, Manoá-Pium, Santa Inez, Araça, Ponta da Serra, Cajueiro e Mangueira. Estas áreas foram demarcadas em 1981.

Em 28 de maio de 1981 foi designado um GT pela Portaria nº 950/E, de 28.05.81 composto pelos mesmos servidores acima citados para reestudar as áreas Serra da Moça, Pium, Boqueirão, Anta, Barata, Livramento, Tabalascada, Canauanim, Malacacheta e Truaru. E identificar e eleger as áreas de Jabuti, Recanto da Saudade (Moscou), Muriruh, Raimundão, Morcego.

Destas somente Raimundão não foi estudado por estar, à época, inacessível, devido as chuvas torrenciais.



PROCO. N. 918/89
92
9

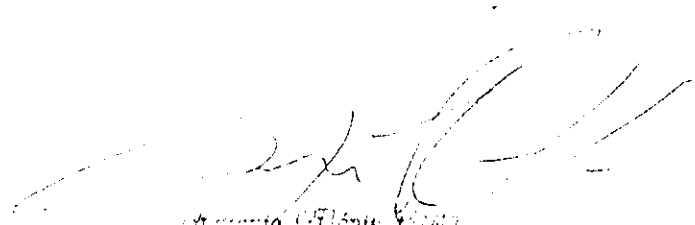
MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

PROPOSTA DO GT TRUARU

O GT ao eleger a área proposta considerou as necessidades atuais da comunidade indígena, que mantém intensas relações sociais com os regionais, e praticam uma economia de subsistência caracterizada por práticas tradicionais como caça, pesca e agricultura.

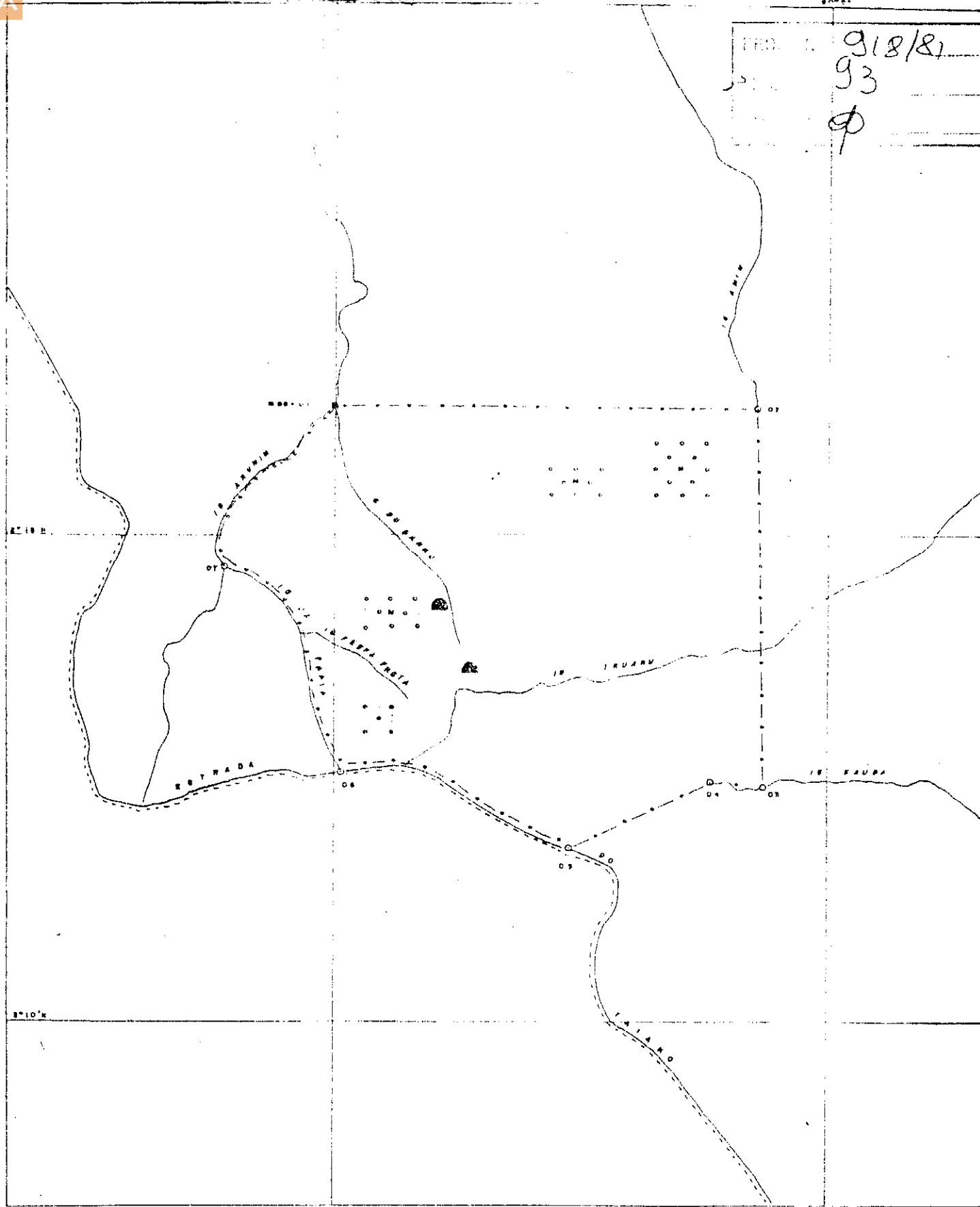
De forma que a área proposta atende aos interesses da comunidade.

Propomos também que, para que haja realmente eficácia na política indigenista, implante-se, concomitantemente à demarcação, Projetos de Desenvolvimento Econômico com base na economia regional, para que sejam supridas não somente as necessidades do grupo, como também para que participe ativamente da Sociedade Regional.


Amaral Gláucia
Antropóloga
DGPI/DID




FED. 918/81
93
φ



SINAIS CONVENCIONAIS

- ALDEIA INDIGENA
- TERRA INDIGENA DELIMITADA
- RODOVIA DE REVESTIMENTO SOLTO
- CURSO D'AGUA PERMANENTE
- PONTOS DEFINIDORES DO LIMITE
- MARCO DE CONCRETO
- MATA

 <p>MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI DEPARTAMENTO GERAL DO PATRIMÔNIO INDIGENA - DGP</p>			
ÁREA INDIGENA TRUARÚ		DELIMITAÇÃO	
BOA VISTA		ÁREA: 6640 ha	PERÍMETRO: 32 km
T.F. RORAIMA		ESCALA: 1:100000	DATA: 22/12/81
102 DR		PROJETO Nº: 07/PORTARIA Nº 900-E DE 28/05/81	PROJETO FUNDAMENTO: SMDA SLEBA-8 PLANTA GERAL-1078
TÉC. RESP. PELA DEFINIÇÃO DOS LIMITES: <i>[Signature]</i>	TÉC. RESP. PELA IDENT. DOS LIMITES:	CONFERIDO: <i>[Signature]</i>	APROVADO:
ANTÔNIO PLÁCIDO TESTA ARQUITETO	AUREO ARAÚJO FALEIRO ENGENHEIRO GEÓLOGO	FRY DA FONSECA CHEFE DA DDP	CLAUDIO H. P. DE MELLO DIRETOR DGP PAULO MOREIRA LEAL PRESIDENTE

PROC. Nº	918/8L
ES.	63
PUBLICA	Φ

MEMO Nº

/DID/DGPI

Em

Do : Antonio Flávio Testa

Ao : Chefe da DID

Assunto

Sra. Chefe,

Através desta estamos encaminhando relatório antropológico sobre a área indígena TRUARU, designado pela Portaria nº 950/E de 28.05.81.

Atenciosamente,

"Identificação da Terra Indígena TRUARU/RR."

DGPI/DID/AFT/ccr.

MOD. 113